

Agonia de um filósofo

Augusto dos Anjos

Consulto o Phtah-Hotep. Leio o obsoleto
Rig-Veda. E, ante obras tais, me não consolo...
O Inconsciente me assombra e eu nêlo tolo
Com a eólica fúria do harmatã inquieto!

Assisto agora à morte de um inseto!...
Ah! todos os fenômenos do solo
Parecem realizar de pólo a pólo
O ideal de Anaximandro de Mileto!

No hierático areópago heterogêneo
Das idéas, percorro como um gênio
Desde a alma de Haeckel à alma cenobial!...

Rasgo dos mundos o velário espesso;
E em tudo, igual a Goethe, reconheço
O império da substância universal!

“**A agonia de um filósofo**” é o lamento de um poeta diante de seus próprios questionamentos, na exposição de uma alma inquieta que, sem conseguir decifrar o seu próprio existir, perambula pelos caminhos igualmente inquietos de outras mentes a filosofar e a buscar uma compreensão de sua origem e de sua destinação. A presença dos deuses com seus caprichos inquieta a sua busca e ele se depara com o pré-socrático Anaximandro, na tentativa de desvendar o princípio do todo, do uno e do universal.

Phtah-Hotep: instrução que define a forma como os antigos Egípcios compreendiam o livre arbítrio dos humanos e as formas de intervenção da divindade, a relação deus-homem mediada pela *maet* (ação reguladora do livre arbítrio humano e da ação divina). In: SILVA, André de Campos. O problema do livre arbítrio e da intervenção divina na instrução de *Ptah-Hotep*. **CADMO – Revista de História Antiga**. Centro de História da Universidade de Lisboa, 2019.

Maet ou *Maat*, deusa da justiça e do equilíbrio na mitologia egípcia. O deus Rá, partia toda noite para velejar pelo submundo e Maat, o protegia segurando o *ankh*, hieróglifo da vida a fim de alimentar uma nova vida dentro dele. (WILKINSON, Philip, O Livro da Mitologia. São Paulo: Globo Livros, 2018).

Rig-Veda: a mais antiga literatura indiana, fonte comum da arte, da literatura e da ciência, dedicada aos rituais e aos sacrifícios ofertados aos deuses. Disponível em: <http://ayurveda.com.br/o-rig-veda/>. Acesso em: 25 out. 2019.

Harmatã: vento extremamente seco e frio que sopra sobre o deserto do Saara em direção ao sul ou oeste para a costa da África, de dezembro a fevereiro, transportando muita poeira e sua turbulência se torna prejudicial aos aviões.

Haeckel: biólogo e artista alemão. **Cenobial:** habitação de monges.

(Maria de Lourdes O. Reis da Silva)

A IDEIA

Augusto dos Anjos

De onde ela vem? De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites numa gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constribe,
Chega em seguida às cordas da laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No molambo da língua parálitica!

Aqui o poeta reflete em tormentoso pensar, sobre a dificuldade para expressar na clausura do idioma, das palavras apertadas em sentido restrito (*strictu sensu*), o que lhe vai na alma, o que ressurge de suas profundezas. E nós, simples mortais, quantas vezes paramos no meio de uma frase, por não conseguir expressar o que nossa alma tem a dizer!